

UM OLHAR OUTRO

Que unidade, afectiva e efectiva, temos nós, católicos, com o Santo Padre, cabeça visível da Igreja, hoje chamado Francisco? Rezamos por ele como por alguém que nos é íntimo?

Estas questões fizeram parte de duas minhas homilias recentes, ao celebrar a Dedicção das Basílicas de Latrão (9 Nov.) e de S. Pedro e S. Paulo (18 Nov.).

Somos pedras vivas da Igreja, afirmamos e até cantamos. Todos os baptizados. Mas será que isso se torna visível e está assumido pela generalidade dos crentes católicos?

Carregamos uma feliz promessa, que urge destacar na vida pessoal: a nossa Igreja é fundada por Jesus, assistida pelo Espírito Santo e age guiada por uma promessa: «as portas do inferno não prevalecerão sobre ela». Nesta Igreja eu creio e por ela vivo. E rezo.

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, povo de Deus que vive na história, que é história de relação humanizante e que orienta para o além da história de cada um dos seus membros;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, povo da nova e eterna Aliança, nascido no ato redentor de Jesus, chamado a ser o espaço permanente do dom e da liberdade, onde todos podem acolher-se e recuperar a esperança perdida;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, hoje cada vez mais o alvo fácil de todas as perseguições, preconceitos e justicialismos, oriundos de hipocrisias pessoais e grupais, despertadas por inquisidores que se julgavam adormecidos;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja de braços cruzados, afundando-se como Pedro, mas sempre desejosa e à espera da voz certificadora do Mestre: «Coragem, sou Eu, não temais»;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja do Papa Francisco, dos bispos e padres desanimados e desarmados, fazendo a experiência salvífica de que é com as armas do Espírito, as da oração e da coragem evangélica, as da conversão pessoal antes da das estruturas visíveis, que se enfrentam os pilatos e fariseus de hoje;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, chamada a ir constantemente ao baú da sua história para recuperar as lições que a rejuvenesceram quando parecia desaparecer, face aos «poderes» que sempre tentaram amordaçá-la para a condicionarem a certas «verdades» e interesses conjunturais;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, chamada a preparar «hospitais de campanha», capazes de acolher os feridos do consumismo desenfreado, proposto como único deus capaz de gerar a felicidade sonhada, mas sempre defraudada;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, chamada a vencer as tentações divisionistas entre conservadores e progressistas, entre a linguagem do mundo e a de Deus, situada no tempo e na história, neste mundo, o nosso, que Deus ama e quer salvar;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja de duas faces, a única que Jesus fundou: a divina e a humana, a terrestre e a celeste, a do aquém e a do além, a militante e a gloriosa, aquela que caminha com os grandes e com os pequenos, com os da frente e os de trás, passando pelos do meio, a que olha para os de perto mas não esquece os de longe, a que vive mais acomodada e a que se inquieta por chegar às periferias, a que não faz ondas e aquela que se agita para gerar novidade;

CREIO, AMO E REZO pela Igreja que sofre na pele as perseguições de todos os séculos, hoje agravadas pelas dos seus próprios filhos, que dela se aproveita(ram) e nela projectam todos os seus desaires, cobardemente incapazes de uma verdade sobre si mesmos.

CREIO, AMO E REZO pela Igreja, para que seja sempre LUZ e ESPERANÇA, reduto inegável e necessário para TODOS.

P. Abílio Cardoso

A PARÓQUIA EM CAMINHADA SINODAL

PREPARAÇÃO DOS LÍDERES DAS EQUIPAS

Ocupámos já três sessões quinzenais da nossa formação de adultos e jovens ao tema do Sínodo. Procurámos perceber o que o Papa Francisco pede a toda a Igreja. E concluímos que se trata de algo tão necessário e útil, quanto difícil de realizar. Mas não podemos desanimar. Importa chegar às periferias das nossas paróquias. Vamos tentar fazê-lo. Assim, na próxima quinta-feira, às 21.00 na residência paroquial, o Prior espera todos aqueles que se possam dispor a constituir à sua volta um grupo de reflexão sobre a pergunta do Sínodo, a fim de elaborarmos um texto com o parecer dos paroquianos de Barcelos. Falámos nas lideranças de todas as confrarias e grupos da Paróquia. Deveremos ir mais longe para trazermos para o «Sínodo» todos, particularmente aqueles que, de modo habitual não se pronunciam sobre a Igreja. O Papa quer chegar a todos. Que ninguém se desculpe dizendo que não é para si. Seja quem for, mesmo os não crentes ou não praticantes, são todos bem-vindos.

CAMINHADA SINODAL NA PARÓQUIA

Um Tema:

**Para uma Igreja sinodal:
Comunhão, Participação e Missão**

Um Processo espiritual:

Escuta, Discernimento e Participação

Uma pergunta dirigida a toda a gente:

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, «caminha em conjunto»? Como é que este «caminho em conjunto» está a acontecer hoje na vossa Igreja local? Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso caminhar juntos?»

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL • ORAÇÃO • DIÁLOGO • ACONSELHAMENTO • SACRAMENTOS • CONFESSÃO (RECONCILIAÇÃO) • SACRÁM. CONJUGAL (ESPIRITUAL) • SANTA UNÇÃO

Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa
Hospital Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos

O QUE É?
O Hospital Santa Maria Maior, E.P.E. Barcelos dispõe de um serviço que presta apoio espiritual e religioso aos doentes e seus familiares, bem como aos profissionais de saúde.

COMO CONTACTAR O CAPELÃO?
Por iniciativa do utente, dos cuidadores ou familiares próximos, através do(a) Enfermeiro(a) Chefe ou responsável de turno, pelo nº 253 809 200 ou através do Serviço Informativo no R/C do edifício.

ORADOR	13h00-18h30	CELEBR.	10h00-12h30
ORADOR	10h00-12h30	CELEBR.	13h00-17h00
ORADOR	13h00-17h00	CELEBR.	10h00-12h30
ORADOR	10h00-12h30	CELEBR.	13h00-17h00
ORADOR	13h00-17h00	CELEBR.	10h00-12h30
ORADOR	10h00-12h30	CELEBR.	13h00-17h00

253 809 200
smb@hospital-sma.pt
facebook.com/saerfbarcelos

folga semanal



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVII - Nº 47 - 21 de Novembro de 2021

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

REINO DE VERDADE E DE GRAÇA, NÃO DE PODER

Apesar de subvertidas no sentido bíblico (baseio-me em D. António Couto), as lógicas de poder são aquelas que nós conhecemos, não outras. E é da missão do seguidor de Jesus perverter o pervertido, o que significa recuperar uma lógica diferente, a do amor servindo, capaz de humanizar o mundo, sempre a aperfeiçoar. Cito D. António Couto, no seu comentário para a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, festa instituída por Pio XI em 1925 para «ajudar a sociedade a revestir-se dos valores cristãos»: «O Senhor reina. É assim que abre o Salmo 93, que hoje cantamos. Esta locução verbal - 'o Senhor reina' - é também a mais usual no Antigo Testamento para dizer Deus na ação de reinar, isto é, de salvar, justificar, perdoar, criar. Na verdade, reinar é salvar, isto é, trazer a prosperidade, o bem-estar e a alegria ao seu Povo. É esta a missão do rei bíblico. Salvar e justificar. Justificar é, no seu sentido mais profundo, transformar um pecador em justo. Justificar é, portanto, perdoar. Neste profundo sentido bíblico, justificar e perdoar são ações que só Deus pode fazer, dado que, transformar um pecador em justo é igual a criar ou recriar. E da ação de criar também só Deus é o sujeito em toda a Escritura. Já se sabe que o Novo Testamento transforma o ativo 'Deus Reina' no mais abstrato 'Reino de Deus'».

Este Reino de Deus é tarefa e missão de todos os que se pretendem seguidores de Jesus. Terão sempre de aprender a outra «lógica», a do amor, que está sempre no princípio e no fim, sendo o meio preenchido com a maldade e a violência com que se impõem os reinos deste mundo. O reino de Jesus, celebrado e afirmado como reino de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, é proposta subversiva e desafiadora, tanto mais necessária quanto mais ocultada. É que o Amor, nunca desistindo, apresenta-se como saída única para um mundo sedento de mais justiça e paz.

Diante Pilatos, que se afirma com poder de vida e de morte sobre Ele, Jesus afirma que o seu reino não é deste mundo, não se afirma pela força ou poder, mas pelo amor e o serviço. A sua vitória é a vitória do Espírito sobre o mal ou pecado e é uma vitória universal, que se propõe a todos, porque o mal atinge a todos e todos anseiam pela libertação do mal. Cristo Rei é o Caminho, a Verdade e a Vida autêntica, libertada dos poderes mundanos, seguidores da lógica de violência, que bem conhecemos. Cristo não é, de facto, um rei deste mundo. Mas é deste Rei que o mundo precisa.

O Prior - P. Abílio Cardoso

PROGRAMA

9h30 - Oração da manhã
10h00 - Meditação 1
"Tempo de Expectativa e Esperança"
11h15 - Celebração da Reconciliação
12h15 - Eucaristia
13h00 - Almoço
14h30 - Oração do Rosário
15h15 - Meditação 2
"Acolher o Sonho de Deus"
16h00 - Adoração Eucarística

27 novembro
CESM-Seminário da Silva
Orientador: Pe. Agostinho Tavares, CSSp

RECOLEÇÃO DE ADVENTO 2021

ADVENTO E NATAL NA PARÓQUIA

É já no próximo sábado que daremos início ao tempo do Advento. Eis com que podemos contar na nossa Paróquia:

1. Queres entrar bem em Advento? Há um retiro promovido pelo CESM (Seminário da Silva).

2. No próximo sábado, às 15.00, todos os paroquianos que já levaram o estandarte que a Paróquia lhes ofereceu deverão colocá-lo nas janelas às 15.00, ao toque dos sinos das nossas igrejas.

3. Todas as famílias são convidadas a construir uma coroa de Advento com as quatro velas a acender em cada domingo. Podem apresentá-las para a bênção na missa das 11.00 na Igreja Matriz. As crianças da catequese terão um livrinho com a oração para cada dia junto da coroa.

4. Do mesmo modo quanto ao presépio, que devem construir nas suas casas. A propósito deste, iremos proceder, na missa das 11.00, à bênção das principais figuras a colocar nele: Nossa Senhora (8 DEZ), S. José (12 DEZ) e Menino Jesus (19 DEZ).

5. O encerramento do Ano de S. José será a 8 de Dezembro com missa na capela às 17.00. Desde o dia 1 teremos «novena» na capela às 21.00. Apela-se a todos para participarem: mobilizem-se de modo especial os Josés (homens e mulheres) e os moradores da Urbanização para louvar o santo Padroeiro. A capela deve estar ornamentada com as diversas imagens de S. José veneradas nas casas dos paroquianos. Devem entregá-las, identificadas, à Confraria, retomando-as no dia 8, após a Missa.

6. Na véspera, 7 de dezembro, a habitual Vigília mariana começará na Igreja do Terço, seguindo para a capela de S. José, onde terminará.

7. A campanha da Caritas em curso deve levar a que cada casa possa acender a Vela da Paz na noite de Natal.

8. A cargo dos escuteiros teremos a *Luz da Paz de Belém*.

9. O serviço de confissões de Advento será às quintas-feiras: das 11.00 às 12.00 no Senhor da Cruz e das 16.00 às 17.00 na Igreja do Terço. E ainda no dia 17, sexta, às 21.00 na Igreja do Terço. O das crianças (4º ao 10º ano) será no sábado, 4 DEZ, das 15.00 as 16.00.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

O Senhor é rei num trono de luz

SEGUNDA, 22 – S. CECÍLIA

Leituras: Dan 1, 1-6. 8-20
Lc 21, 1-4

09.00 (Senhor da Cruz): Joaquim Pinto de Azevedo, pais e sogros

15.30 (Terço): António Augusto Sambento

19.00 (Matriz): Celestino Oliveira Costa, esposa e filhos

TERÇA, 23 – S. CLEMENTE I E S. COLUMBANO

Leituras: Dan 2, 31-45
Lc 21, 5-11

09.00 (Senhor da Cruz): Maria Almeida Lopes
e Fernando Pedro Guilherme

19.00 (Matriz): Maria do Carmo Sousa Faria

**QUARTA, 24 – SS. ANDRÉ DUNG-LAC
E COMPANHEIROS**

Leituras: Dan 5, 1-6. 13-14. 16-17. 23-28
Lc 21, 12-19

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho

15.30 (Terço – Intenções colectivas):

- Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço

- Em honra de São Bento

19.00 (Matriz): Francisco Duarte Carvalho

QUINTA, 25 – S. CATARINA ALEXANDRINA

Leituras: Dan 6, 12-28
Lc 21, 20-28

08.00 (São José): Familiares de Teresa Simões

09.00 (Senhor da Cruz): M.ª do Rosário Pereira Fernandes

15.30 (Terço): Carlos Soares da Cunha (aniv.)

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

- Ana Pereira Silva

- Manuel João Jesus Amaral

- Maria Cândida Barbosa da Costa

- Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos Manuel e José

- Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro

- Albina da Rocha Arantes (aniv.) e marido

- Maria da Conceição Machado Ferreira

- Pais e familiares de Maria Manuela Relho

SEXTA, 26 – Leituras: Dan 7, 2-14

Lc 21, 29-33

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

- Joaquim Abilheira

- Acção de graças ao Senhor da Cruz

15.30 (Terço): Manuel da Mota Gonçalves

19.00 (Matriz): Pelas Almas do Purgatório

SÁBADO, 27 – SANTA MARIA

Leituras: Dan 7, 15-27
Lc 21, 34-36

09.00 (Senhor da Cruz): Rosa Duarte

17.30 (S. José): Rui Nuno Silva Loureiro

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

- José Martins Macedo e Silva, esposa e filhos

- Maria Fernanda Lopes Martins

- Maria do Carmo Sousa Faria

- Maria Carminda Ferreira Gomes Costa

- Maria Isabel Pereira Ribeiro

- Maria Amélia Fernandes Pereira (3º aniv.)

- Paula Maria Lopes Lourenço (6º aniv.)

- Maria Emília Machado Figueiredo

- Pela almas do Purgatório

- José Manuel Amaral Coelho (10º aniv.)

- Leonel da Quinta Fernandes

- Maria Teresa Fernandes Pereira

- Dolores Oliveira da Rocha (30º dia)

- Belmiro da Silva Martins (30º dia)

- Hélder Humberto Silva Amorim (7º dia)

DOMINGO, 28 – I DO ADVENTO

Leituras: Jer 33, 14, 16
1 Tes 3, 12-4, 2
Lc 21, 25-28. 34-36

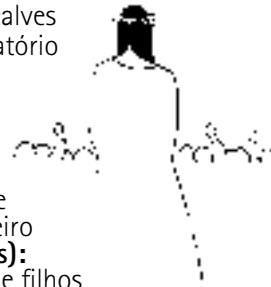
09.00 (Senhor da Cruz): Dinis Augusto Rodrigues

11.00 (Matriz): Pelo povo

12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade

15.30 (Terço): José Rafael

19.00 (Matriz): Pelos Benfeitores da Paróquia



SEM PALAVRAS FACE À MORTE

(...) Dado que a morte não está à margem mas no coração da vida qual presença invisível, ela pesa, na balança do sentido da vida, cada decisão que tomamos e faz-nos viver como precioso e último cada instante da nossa existência. Quanto mais consciência tivermos da realidade da morte, mais maravilhosa aparecerá a aventura da vida. Porque a morte afecta a existência em cheio, meditar nela é meditar no sentido último da vida. E – o que é fundamental – amplia a visão global da vida. Quem não quer pensar na morte tem uma perspectiva estreita da vida. Não conhece bem toda a vida se no seu círculo não inclui a morte. Ela faz parte da vida tanto como a vida faz parte da morte: "Deve-se esperar sempre pelo último dia do homem: ninguém deve ser considerado feliz antes de morrer e antes de receber as honras finais [funera]" (Ovídio, *Metamorfoses*, III, 135-137). Pensar a morte constrói a vida sobre fundamentos humanos e humanizantes.

Armindo Vaz, ocd, In Boletim de Espiritualidade, n.º 89, novembro de 2021

MISSA NO CEMITÉRIO – Promovida pela Confraria das Almas, haverá nova celebração da missa, na capela do cemitério, em sufrágio dos defuntos. Amanhã às 10.00.

RECOLEÇÃO MENSAL DO CLERO – A próxima recolção espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira de manhã, no Seminário Menor, a começar às 9.30.

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS – Acolhendo o pedido do Prior, que agradece, o Executivo Municipal vai receber o Conselho Económico da Paróquia para apresentação de cumprimentos, conforme tem sido habitual após eleições autárquicas. Será na próxima terça-feira às 18.00.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 na residência, teremos nova sessão de catequese de adultos.

SÓCIO-CARITATIVA – Vai reunir no próximo sábado, às 16.30, nas salas de catequese.

RECOLEÇÃO DO ADVENTO – No próximo sábado o CESM/Centro Espírito Santo e Missão - no Seminário da Silva, promove a recolção do Advento, aberta à Família Espiritana e outras/os interessadas/os da Igreja local, orientada por: P. Pedro Fernandes, CSSp.

ENCONTROS DO CESM – Como todos e cada um de nós, o Seminário da Silva /CESM quer, com esperança, retomar as propostas de formação e de espiritualidade, também abertas à Igreja local. No dia 5 de janeiro/2022, recomeçam os "ENCONTROS DO CESM", com 3 módulos - Desenvolvimento Humano, Laudato Si e Igreja no mundo contemporâneo - e 4 sessões cada.

CAMINHADA +20 – Começou a "Caminhada +20", de preparação para o Crisma, promovida pela ECA. Destina-se a jovens ou adultos a partir dos 20 anos. Os encontros são à sexta-feira, às 21.30h, com periodicidade quinzenal, na paróquia de Pereira.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 10,00
- Família n.º 73 – 10,00
- Família n.º 799 – 10,00
- Família n.º 200 – 20,00
- Anónimo – 30,00
- Família n.º 167 – 60,00

TOTAL DA SEMANA – 140,00 euros

A transportar: 26.481,75 euros
Despesas até agora: 33.987,01 euros

As inscrições podem ser entregues pelos próprios já assinadas ou para posterior assinatura, pelos párocos, uma vez que todos os que se propõem frequentar deverão fazê-lo com o conhecimento/autorização dos respectivos párocos. Devem inscrever-se no máximo até ao 2º encontro. É mais uma proposta de formação para o crisma, além daquela que já existe na nossa Paróquia.

**ORAÇÃO DE BENTO XVI
PELA VIDA NASCENTE**

Senhor Jesus,
que fielmente visitais e cumulais com a vossa Presença a Igreja e a história dos homens; que no admirável Sacramento do vosso Corpo e do vosso Sangue nos tornais partícipes da Vida divina e nos fazeis antegozar a alegria da Vida eterna; nós vos adoramos e vos bendizemos.

Prostrados diante de Vós, nascente e amante da vida realmente presente e vivo no meio de nós, suplicamo-vos:

Voltei a despertar em nós o respeito por cada vida humana nascente, tornei-nos capazes de entrever no fruto do ventre materno a obra admirável do Criador, dispõe os nossos corações ao acolhimento generoso de cada criança que está para nascer.

Abençoi as famílias, santificai a união dos esposos, tornei fecundo o seu amor.

Acompanhai com a luz do vosso Espírito as opções das assembleias legislativas, para que os povos e as nações reconheçam e respeitem a sacralidade da vida, de cada vida humana.

Orientai a obra dos cientistas e dos médicos, a fim de que o progresso contribua para o bem integral da pessoa e ninguém venha a sofrer supressão e injustiça.

Infundi caridade criativa nos administradores e nos economistas, para que saibam intuir e promover condições suficientes a fim de que as jovens famílias possam abrir-se serenamente ao nascimento de novos filhos.

Consolai os cônjuges que sofrem por causa da impossibilidade de ter filhos e, na vossa bondade, sede providente para com eles.

Educai todos a cuidar das crianças órfãs ou abandonadas, para que elas possam experimentar o calor da vossa Caridade, a consolação do vosso Coração divino.

Com Maria vossa Mãe, a grande crente, em cuja seio assumistes a nossa natureza humana, esperamos de Vós, nosso único e verdadeiro Bem e Salvador, a força de amar e servir a vida, à espera de viver sempre em Vós, na Comunhão da Bem-Aventurada Trindade.

Vigília de oração, 27 de Novembro de 2010

SOCIEDADE DECENTE OU SOCIEDADE DOENTE?

1. Devíamos ser uma sociedade decente, mas estamos cada vez mais no limiar de uma sociedade doente. Doente porque ancorada na conjuntura imediata e não nos valores perenes; doente porque deixou de pensar, de crer e de amar; doente porque cansada na mente e no coração.

2. Este «cansaço vital» é magistralmente tipificado por Xabier Pikaza: «O risco maior deste mundo é o cansaço da vida, que se mostra na necessidade de fármacos e drogas que se consomem e na quantidade de suicídios». Já desaprendemos de «fruir a beleza, reconhecendo todos os dias o valor da vida e bendizendo a Deus por ela».

3. Não espanta, pois, que uma sociedade assim doente – em que, como alerta Anselmo Borges, o «homo sapiens» se transfigura em «homo demens» – promova mais a morte do que a qualificação da vida. Que este paroxismo anti-vida receba cobertura política e enquadramento jurídico só revela até que ponto chegou a enfermidade de que padecemos.

4. Buscadores arfantes de uma felicidade consumista, nunca nos teremos sentido tão infelizes. Só que – avisa o Papa Francisco – a felicidade «não é algo que se compre». Sendo o homem imagem de um Deus-Amor, «a sua felicidade provém apenas de amar e deixar-se amar».

5. O problema é que nem sabemos o que é o amor (circunscrito, quase sempre, ao prazer libidinoso). Como poderemos então amar e deixarmo-nos amar? Daí que o amor seja o que mais ouvimos e o que menos vemos. A «sklêro-

cardia» (dureza do coração) está a afectar a lucidez da própria inteligência.

6. Esquecemos que a inteligência não habita só no cérebro. Mais inteligente é sobretudo quem tem melhor coração. É por isso que Jesus propõe como modelo de inteligência os simples (cf. Mt 11, 25), os que costumam «ver» com o coração.

7. Uma sociedade será decente quando encorajar o bem-estar de toda a população, a começar pelos mais desprotegidos. Infelizmente, não é o que acontece. É bem sabido como são (des) tratados muitos doentes e não poucos idosos.

8. Salta à vista que a «cultura do descarte» – tão agudamente denunciada pelo Papa Francisco – vai acelerando com uma frieza arrepiante. A pressão ambiental é de tal ordem que muitos acabam por se resignar a aceitar para si o que é (obstinadamente) preceituado por outros.

9. Uma vez mais, a «morte medicamente assistida» (eufemismo utilizado para evitar «morte provocada» ou «eutanásia») subiu ao Parlamento. E não faltou sequer uma porção de ironia. Os nossos representantes não se entenderam para tratar da vida dos cidadãos, no Orçamento Geral do Estado. Mas entenderam-se para viabilizar a antecipação da sua morte.

10. A vida humana já não é inviolável, como estipula a Constituição? A solução para o sofrimento é a eliminação do sofrimento? Não será, antes, a presença e o afecto junto dos que sofrem? Se muitas solidões falassem...

João António Pinheiro Teixeira, In DM 16.11.2021